

## Quão amável é a Tua casa

William Batchelder Bradbury

(♩ = 69 - 84)

1. Quão a - má-vel á a Tu - a ca - sa, ó e - ter-no Cri - a - dor!  
 2. Bem - a - ven - tu - ra - do to - do\_a-que - le que con - fi - a no Se - nhor  
 3. É me - lhor per-ma-ne - cer um di - a nos Teus á-trios, ó Se - nhor,

Ne - la sempre en-con-tra - rá con-for - to quem Te do-ra, ó Se - nhor;  
 E que, no seu co - ra - ção sin - ce - ro, faz mo - ra-da Cri - a - dor.  
 Do que mil em qualquer ou - tra par - te lon - ge do di - vi-no\_a - mor.

Os que a - mam Tu - a ca - sa bem-a - ven - tu - ra - dos são;  
 Pois ca - mi - nha na jus - ti - ça e de for-ça em for - ça vai  
 Pois Tu és Sol e Es - cu - do ao que an - da em re - ti - dão;

De con - tí - nuo, ó E - ter - no, o Teu No - me lou - va - rão.  
 Ru-mo\_à gló - ria pro-me - ti - da, a en-con - trar - se com o Pai.  
 Os que a - mam Tu - a ca - sa bem-a - ven - tu - ra - dos são.